



**CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2022/2024**

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA**

Data:21/06/2022 Local: Vídeo Conferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:30hs às 21:30hs

Presentes:

José Frutuoso da Silva – Representante do Subprefeito do Jabaquara

Antônio Atoro – Representante da SVMA

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil

Bruno Santos Silva – Suplente Conselheiro Sociedade Civil, assumindo a titularidade pela ausência da Conselheira Mariana

Convidados e participantes:

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara

Carmem – Supervisora de Limpeza Pública da Subprefeitura do Jabaquara

Valdecir Santos – Subprefeitura do Jabaquara

Sueli Gomes – Conselho Participativo, Conselho do CEU Caminho do Mar e Conselho Popular de Saúde do Jabaquara

Valdete - Munícipe

André Bernardino - Munícipe

Andrea Calipal - Munícipe

Flavio Moraes - Munícipe



Expediente:

José Frutuoso da Silva – Representante do Subprefeito do Jabaquara: Boa Noite, foi alcançado o quórum e iniciamos a Reunião do CADES-JA às 19:34hs. Temos hoje a presença do Coordenador de Zeladoria da Subprefeitura do Jabaquara, o Renan. Obrigado por você estar dando essa força e acredito que o Conselho em si está feliz com a sua presença. Juntamente com a Carmem da Subprefeitura do Jabaquara, e o assessor do Subprefeito Valdecir. O Subprefeito está em uma reunião externa e não pode participar hoje. Mas estamos aqui em mais essa reunião e esperamos que ela seja produtiva para que o CADES continue dando passos para o desenvolvimento do Jabaquara.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: informo que alguns conselheiros ainda vão adentrar na reunião por estarem ainda com agenda ou problemas de linha na internet. A Conselheira Walquiria comunicou que em razão de problemas de saúde do marido, não poderá participar da reunião.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: proponho uma rodada de apresentação dos participantes da reunião.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: neste momento da reunião virtual os participantes são os convidados da Subprefeitura e os Conselheiros e convidados habituais. Acredito que ao iniciar, dando a palavra ao Renan, ele fará uma apresentação. Caso alguém venha a adentrar, ou os outros poderão ter a palavra, conforme Regimento Interno, por 3 minutos, e farão as devidas apresentações.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: acho que é isso mesmo. Vamos fazer assim.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: sugiro para elaboração da ATA, os participantes podem indicar do chat da reunião seu nome, se representa alguma entidade, ficando mais fácil para elaboração do documento.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: iniciamos a reunião com a seguinte pauta:

1. Deliberação sobre a Infraestrutura Verde no Jabaquara
2. Aprovação da Ata anterior
3. Criação do GT de Acompanhamento da Operação Urbana Águas Espaiadas
4. Outros

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: como primeiro ponto de pauta, gostaria de encaminhar, dizendo que a sua presença do Renan na Reunião Ordinária é uma consequência da Reunião acontecida na Subprefeitura, entre os Conselheiros Shindi, Conselheira Marianne e Conselheira Marlene, onde foram iniciados diálogos sobre os planos da Subprefeitura na Infraestrutura



Verde principalmente Jardim de Chuva. Posteriormente, já na Reunião Ordinária foi apresentado um diagnóstico dos Jardim de Chuva instalados, elaborado pelas Conselheiras Marlene e Mariane que tem vivência no assunto. Este trouxe dúvidas, já que pela avaliação, que estes Jardim de Chuva no Jabaquara não estão de acordo com Normas Técnicas Padrão para Jardins de Chuva. Foi gerado um Ofício e enviado à Subprefeitura.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: eu gostaria também que o Renan desse suas impressões sobre participação da Sociedade Civil em interação com a Subprefeitura. Gostaria de saber as suas impressões.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: o Regimento Interno do CADES-JA atribui um tempo considerável para o convidado, de até 20 minutos. Estamos dimensionando 10 minutos de fala e mais 10 minutos para resposta de questionamentos, igualmente para a Carmem. Essa questão que a Marlene faz, peço que seja neste tempo. Isso para que não iniciemos quebras de sequência.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: numa questão de ordem, o tempo é bem razoável para fazer a apresentação, não devo usar os 10 minutos inteiros para me apresentar e falar um pouco sobre o tema. Dentro do tempo fico aberto a perguntas e vamos tirando as dúvidas.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: somente ressaltar novamente que sua presença aqui é super bem-vinda e necessária para que a gente converse, que a gente consiga eliminar dúvidas e encaminhar soluções do que foi detectado.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: estou como funcionário da Subprefeitura a aproximadamente 5 anos. Já ocupei alguns cargos, como Coordenador de Planejamento Desenvolvimento Urbano de duas Subprefeituras, Vila Prudente e Moóca. Em seguida fui para Lapa como Coordenador de Projetos e Obras, o mesmo cargo que ocupo hoje no Jabaquara e Assessor Especial do Secretário das Subprefeituras. Desenvolvi essas funções e passei por alguns lugares. Engenheiro Civil de formação, especialista em Gestão Urbana. Digo sempre que sou mais Urbanista que Engenheiro. Minha relação com o CADES sempre foi muito proveitosa. Mas algumas demandas são afloradas em alguns períodos, e nessa época de estiagem nesta época de inverno e mais fácil estarmos próximos. Quando for necessário, podemos marcar para conversar, através do Jose Frutuoso. Igualmente como agora estou aqui foi pela intermediação dele, e estou aqui. Disse ontem ao Jose que não iria indicar representante, que eu mesmo participaria. As reuniões ordinárias do CADES são mensais e poderei participar, sem problema algum. Reuniões virtuais são bem mais fáceis de participar e é um tema que me agrada. Moro na Moóca e o CADES de lá também é ativo e tivemos bom diálogo. Na Lapa o CADES também era muito atuante e tínhamos na Subprefeitura a engenheira Cira que era uma pessoa que entendia muito do assunto e aproximava o CADES. Engenheira Agrônoma da Subprefeitura trabalhávamos bem próximos. Aqui no Jabaquara, já respondendo à questão



da Marlene, tivemos uma reunião, e acho muito proveitoso a visita de vocês, não me incomoda. É super válida. Por uma questão de agenda não conseguimos uma sequência, mas como foi dito, entrando nesta época de estiagem a minha demanda por serviço diminui. Não estamos em período de chuva, o mato não cresce mais tão rápido, a árvore não tomba com o vento, os serviços de logradouros e galerias são mais preventivos que corretivos nesta época, por isso podemos acertar agendas de forma mais fácil. Acho super válido e proveitoso ter essa relação com o CADES. Nestes seis meses estamos tomando pé das atividades, já que estou neste tempo aqui, seis meses. A Carmem que é funcionária de carreira e moradora do bairro, na Vila Guarani esta como Supervisora de Limpeza Pública também há seis meses. Montamos a equipe juntos. O Sandro já estava na Subprefeitura e agora está conosco em Obras. Supervisor de Manutenção, o Ênio, também morador do bairro. A arquiteta Lilian Supervisora de Obras, chegou há um mês. Então consegui fechar a equipe bem recente e as coisas começam a andar de uma maneira mais automática, mais natural e começamos a ter tempo para este diálogo. Eu gosto de conselhos, quando tinha 16 anos fui eleito Conselheiro da Juventude da Sociedade Civil. Ao me tornar servidor público, por questões estatutárias não ser mais conselheiro. Na Mooca fazia lá as funções de representante da Subprefeitura no CADES. Igualmente na Lapa. Acho que deu para eu me apresentar. Para quem não sabe a Coordenadoria de Projetos e Obras na subprefeitura do Jabaquara, cuida não só de Zeladoria, mas cuidamos de projetos novos e infraestruturas novas. Toda parte de manutenção e zeladora, áreas ajardinadas, áreas verdes, limpeza de córrego, obras novas, implementação de novos equipamentos e implementação de novas infraestruturas, passa pela CPO – Coordenadoria de Projetos e Obras. Dá pra ter uma dimensão do que se faz lá. Acredito que a partir de agora podemos abrir para perguntas e irmos dialogando sobre os temas, principalmente sobre o Jardim de Chuva.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: você se sente mais à vontade para fazer o diálogo podemos proceder assim. As Conselheiras Marlene e Conselheira Marianne que você já conhece da reunião na Subprefeitura sugiro que elas se manifestem em primeiro lugar e depois abrimos para os demais.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: gostaria de agradecer sua presença aqui na reunião do CADES-JA. Não obstante pela sua apresentação, de suas funções. O diagnóstico dos locais da instalação dos Jardins de Chuva não nos convenceu diante desse bairro enorme. Nós solicitamos projeto, também sugerimos uma questão de plantio, talvez ajudar através de parceiros neste sentido. O tratamento das águas pelas plantas. A gente entende que cada Jardim de Chuva é célula de bioretenção, não só das águas, mas também dos patógenos, da poluição difusa, e nesse processo a água vem carreando o lixo e tudo mais. É um processo biológico e executado pela engenharia civil. Nossa preocupação vem desde o diagnóstico sendo que essa matéria é de total interesse para fins dos ODS, e os impactos positivos diante das mudanças climáticas e os impactos negativos. É como se fosse o homem reagindo diante do que ele próprio gerou junto a natureza. Jardim de Chuva e Biovaletas e todos esses processos regenerativos são



muito necessários nas cidades. São um conceito que a Academia traz muito forte, as Universidade em seus estudos. Gostaria de deixar claro que todas as cidades que praticam a Infraestrutura Verde têm interesse em divulgar os manuais, até pela internet. Não só em vias gerais e sim os próprios projetos, qual a metodologia seguida, porque isso é uma coisa de conhecimento social. Não pode ficar restrito a uma Subprefeitura. Nós temos um problema em São Paulo, que é cada Subprefeitura utilizando um método. Isso é grave. A Secretaria das Subprefeituras esta ciente e é uma coisa que pretendemos pedir ajuda nisso. É uma preocupação também para a SVMA. é necessário que esse processo seja feito interface com a Sociedade Civil, com a Academia, com parceiros que tenham experiencias de terem já feito isso com êxito. Cada Jardim de Chuva é um, Demanda um estudo do solo, da infiltração da água e tudo mais. Tem um jeito de fazer. Nós entendemos que ter que haver uma integração dos atores. Tivemos uma impressão péssima, como se a gente estivesse entrando num momento ruim. Vocês estavam em fase de implantação. Nos sentimos uma força contraria a nossa entrada. Não foi uma receptividade na prática, com a transparência necessária ao processo democrático que precisa ser copiado. Multiplicação, com a participação com os atores do bairro, com quem tem a ver com esse tipo de coisa. Essa é a nossa demanda.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: gostaria de já ir respondendo as questões, para facilitar. Diria a Marlene, como todo processo novo, existem erros de implementação e a gente assume os erros. Tanto que se parou as obras de implementação dos dois Jardim de Chuva. Isso enquanto a gente não tivesse essa conversa. Tivemos um problema de agenda tanto dos Conselheiros também, que não fizemos antes esse diálogo. Mas a gente decidiu que enquanto não conversássemos não daríamos prosseguimento. Na pauta de vocês dois estavam sendo implementados e faltava discutirmos sobre os oito demais. Justamente por isso interrompemos e retiramos as equipes do local, até pudermos debater. Entendo que não adianta nada construir, plantar, deixar bonito esteticamente, mas não funcional. Não conseguiria corrigir alguma falha técnica detectada. Por isso a decisão foi parar os em curso e aguardar para implementar os demais. Realmente tivemos erros de execução. Isso as vezes acontece, mesmo sendo passado em projeto, em croqui, e pode acontecer que em campo, não aconteçam como planejado. Isso é para a gente ir realmente para campo, identificar o que tem que ser feito para adequar ao projeto pensado.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: importe essa autocrítica, mas também é importante a Conselheira Marianne informar o que foi detectado. O conselheiro Mauro também está apontando aqui no chat os custos dessa paralisação. Teve que fazer a cobertura do que estava sendo feito. Então existe uma consequência nisso. Paralisou, mas o que foi feito que não está de acordo?

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: sim, vamos ouvir a Marianne, somente estou colando e respondendo esses aspectos até da sua fala, que foi quanto a participação da Sociedade Civil, da Academia e dos que



tem conhecimento do assunto. Quando na fala da Marianne que deve conter aspectos técnicos, iremos também responder. Quanto as mudas, foi criado um viveiro na Subprefeitura do Jabaquara, onde temos a Carmem aqui também que participou disso, que passaram pelo crivo dos nossos agrônomos. Fizemos também requisição de mudas adequadas para a realidade da Infraestrutura Verde, isso sem prejudicar novas requisições que se possa fazer, de acordo com a demanda que vocês podem trazer para gente. Mas temos esse viveiro, até mesmo para evitar custos na implementação. A Carmem que é responsável pela área verde, está aqui, e não me deixa mentir, que o viveiro está produzindo. Quanto a participação popular, de fato estávamos num momento complicado quanto a gestão da subprefeitura, em que mudanças eminentes estavam por vir, e a nossa dificuldade naquele momento era conseguir ter uma comunicação com vocês. Tem problema, paraliso. Cubro com terra. Na retomada, se retira a terra. Até pelos aspectos de segurança dos transeuntes. A participação de vocês é importante, por causa disso, os oito demais não foram iniciados.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: e sobre a metodologia do projeto? O que tem a nos dizer?

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: a metodologia do projeto, no dia da reunião na Subprefeitura, foi dita. A questão é a seguinte, a Prefeitura de São Paulo, não tem um Manual Único de Implementação de Jardim de Chuva, Infraestrutura Verde ou Bioretenção ou qualquer outra estrutura que possamos querer usar. Na reunião informei que a nossa grande dificuldade é encontrar um método ideal, e a gente estava fazendo alguns experimentos.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: a Secretária das Subprefeitura, tem diretrizes sobre o tema. E poderemos levar a eles essa necessidade. Poderemos ter que consultar a Secretária das Subprefeituras. Vou pedir o compartilhamento dessas diretrizes. Sabemos que são apenas diretrizes que se devem observar, como teste de infiltração e tudo mais. Sabemos que não temos uma receita de bolo, mas sobre o que se deve observar. Existe sim dispositivos da própria Prefeitura.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: conheço a Secretária Carol, que é uma guerreira para implantação da Infraestrutura Verde na cidade de São Paulo. A conheço inclusive desde a minha juventude, já que temos aproximadamente a mesma idade. A Secretária Carol criou um Manual de Diretrizes que disponibilizou para as Subprefeituras, a pouco mais de dois meses, quando esse manual chegou a nós, deixando claro realmente se tratar de diretrizes, já que Manual Técnico não existe.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: como questão de ordem, só ratificando que a reunião é gravada e depois transcrita é temos que partir para os próximos questionamentos que serão mais técnicos pela Marianne e depois passar palavra para o Mauro e o participante Flávio que se inscreveram.



Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: primeiro gostaria de agradecer a presença do Renan nesta reunião. Queria formalizar que isso para gente do CADES é extremamente importante. Ter esse momento de diálogo e ter essa disponibilidade em estar aqui com a Sociedade Civil e interessados no assunto, representando a Subprefeitura nesse momento. Queria também agradecer ao Sandro o compartilhamento das informações da execução dos Jardim de Chuva, o que possibilitou a ida aos pontos de obras e a nossa análise. Isso foi muito importante. E já deixo nosso pedido para que isso continuasse, pois assim que vamos conseguir trabalhar juntos. Estamos dispostos a participar na elaboração desses Jardins. Agora entro na questão das análises, em nenhum momento quisemos criticar o trabalho, mas nosso papel é olhar e ter o cuidado se as execuções estão sendo feitas da maneira correta. E infelizmente quando estive nos dois pontos de Jardim de Chuva que estavam em execução na época. Um já estava quase finalizado faltando somente o plantio na Rua dos Jornalistas, e o da Av. Eng. Armando estava em execução das obras. Facilitou verificar a infraestrutura que estava sendo montada. Eu entendo que vocês têm uma metodologia que está sendo aplicada e isso tem que ser formalizado. Não existe um modelo de Jardim de Chuva ideal. Cada Jardim de Chuva é único, com suas características particulares. Cabe a nós que fazemos a gestão dessas obras, fazer uma análise criteriosa daquele local para saber o que é mais adequado. É preciso pensar que não será uma receita de bolo, mas nos precisamos ter uma forma minimamente estruturado num documento com as metodologias utilizadas em cada situação, para que a Subprefeitura se respalde sobre o que foi utilizado, o que foi feito, quais os critérios. Um Jardim de Chuva tem uns critérios básicos que precisam ser atendidos. E estes Jardim de Chuva que nos visitamos não atendem a esses critérios básicos, infelizmente. Observei muito cuidado e esmero na realização das obras executadas. mas existe pontos que precisam ser questionados. Questão das entradas das águas pluviais, questão de manta que é questionável sua utilização, os locais que foram selecionadas para implantação dessas infraestruturas, coisas que precisam ser melhor analisadas para esse planejamento. Quanto mais vocês tiverem isso documentado, com os diagnósticos feitos corretamente, com os testes de infiltração feitas, que são coisas simples de serem feitas, que são necessárias. Estarem documentados no futuro, ou nós atualmente como CADES questionarmos vocês terem o material para apresentar. Isso fara com que a Subprefeitura do Jabaquara tenha sim o seu Manual de Metodologia de Implantação de Jardim de Chuva e outras infraestruturas verdes. Podendo se tornar uma referência dentro da cidade. Podemos oferecer esse apoio. Não podemos executar isso por vocês, mas podemos dar esse apoio em todo o conhecimento que temos para contribuir. Sobre a questão de as obras estarem paradas, eu agradeço, uma vez que vimos que tinham problemas que precisavam ser corrigidos, mas como o Mauro colocou, obra parada também gera custo. Precisamos saber como vamos reativas essas atividades para poder finalizar e concluir esse Jardim de Chuva com sucesso. Isso também é uma coisa que não pode demorar. Nos nossos diagnósticos, aquele canteiro da Rua dos Jornalistas era um canteiro construído recentemente, por volta de 2019. Aí foi demolido e refeito para ser adaptado a um Jardim de Chuva, que não atendem aos critérios. Temos um gasto de recurso publico sendo jogado fora. Isso precisa ser olhado com muita



atenção. Recursos públicos são poucos e temos que saber direcionar essa verba. Queria também solicitar que nos passem a listagem de mudas que serão utilizados no Jardim de Chuva, que o viveiro implantado aqui no Jabaquara está produzindo. Temos que ver se caso seja necessário ter outras mudas, melhorar essas espécies que tem disponíveis aos Jardim de Chuva, com o devido tempo de cultivo. Também precisamos da localização do Jardim de Chuva da Av. Montemor. Foi passado como havendo lá uma obra e não conseguimos localizar. Uma preocupação que tive, foi que na reunião passada, com a presença da Lara Freitas, que era Conselheira do CADES DE Vila Mariana hoje está no CADES Lapa e ela comentou comigo que uma discussão muito semelhante tinha acontecido na Lapa, que identificaram problemas e foram publicadas em jornal. Que poderia ser então a mesma equipe técnica que hoje está atuando no Jabaquara. Todos esses pontos que foram identificados no nosso Jardim de chuva, tinham sido identificados lá. Então estão sendo reproduzidos novamente. Quero ouvir você sobre isso, se você estava na gestão desses fatos na Lapa. Sendo que também as obras foram paradas para uma adequação. Será que acontece no Jabaquara de novo o que já tinha sido identificado anteriormente?

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: Marianne eu fiquei aproximadamente 4 meses na Lapa e não era eu que estava na gestão dessas obras. Neste período não gerenciei instalação de Jardim de Chuva. Só deixar isso bem frisado que não foi eu o encarregado. Nos outros aspectos que você colocou eu vejo com muito bons olhos críticas construtivas. Críticas destrutivas ou crítica pela crítica, essas não são bem-vindas. Vocês estão querendo construir algo, não é apenas reclamar por reclamar. Criticam tecnicamente para construir algo melhor. Tanto que quando recebi o relatório de vocês deliberei com a minha equipe que iríamos dar um passo para trás, para podermos dar dois para frente. As obras paralisaram logo em seguida do e-mail do CADES. Para vocês entenderem essa decisão, porque entendi uma crítica construtiva e com fundamento. Assim como vocês também sou técnico. Diante do alerta identificamos falha de execução. Não por falta de esmero da equipe ou descuido ou falta de carinho com o que se faz. Eu sei que o Sandro estava se comunicando com vocês e diante do pedido da minha participação eu vim. Aqui nesta reunião falo em nome da Subprefeitura e digo que vi crítica construtiva e talvez o time foi um pouco desalinhado, mas podemos recuperar isso. Gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento poderia ser a criação de um grupo de WhatsApp para sermos mais ágeis nos contatos agregando mais pessoas. A Carmem vai fazer o levantamento das mudas que temos no viveiro e vai encaminhar para vocês. Sei que temos seis variedades de espécies que iremos informar. Foram escolhidas pelos agrônomos. Quanto a fazer requisição no Viveiro Manequinho Lopes que o CADES precisar, entre em contato com a gente e ajudaremos neste sentido. O CADES fez uma solicitação na ocasião do dia do Meio Ambiente, mas em razão da localidade ser fora do território do Jabaquara não pode ser atendido. Eu prontamente manifestei que iria ajudar num contato do Jose que o CADES-JA solicitava a abertura de covas para plantio de árvores numa atividade nesta data. Mas quando na prática foi se verificar teve esse problema de limite de território e não pudemos atender. De maneira geral aceitamos as críticas e estamos sempre dispostos a adequar





tecnicamente os projetos, para atingir os padrões mínimos. A questão do uso de manta é uma questão discutível. Existe literatura apontando a necessidade, como existe também literatura apontando como não necessidade. Nos resolvemos adotar, mas depois de uma análise e de termos convicção da necessidade. Quero evitar novos problemas de comunicação e vou deixar meu contato atualizado com o Jose afim de estar em contato mais próximo. Como falei tem a ideia do Grupo de WhatsApp, em que podemos determinar alguns administradores e ir incluindo participantes para agilizar.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: acho super valido sua predisposição ao diálogo de forma ágil e rápida. Mas temos que ter bastante critério para isso. Os assuntos são profundos e temos outros instrumentos como e-mail para divulgar informações oficiais. WhatsApp é ágil, mas temos que pensar bem. Eu acho também que as equipes têm que ser treinadas para implantação específica dos Jardim de Chuva. Existem várias espécies e pode-se podar quando não se deve, pode se retirar a planta achando ser mato. Enfim tem que ter um treinamento adequado das equipes.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: isso é uma questão importante, mas temos que ir tocando mediante a implantação. Ainda não chegamos na parte de cobertura ou forração vegetal.

Flavio Moraes: gostaria de participar até trazendo algumas informações que acho relevante aos temas. Me lembro que o Jabaquara era um dos únicos Distritos que tinham a sala Verde, mas foi desativada. Vocês falaram sobre as mudas, acho que pode ser uma falta de comunicação da prefeitura... (houve queda de sinal de internet do participante).

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: eu não tenho perguntas porque não sou técnico. Eu me baseio nas informações passadas pelas Conselheiras na reunião passada, que se está se confirmando. Ou seja, não tem projeto, o pessoal está fazendo de orelhada. Eu não sou técnico, sou do controle social. O que nos cobramos foi o Projeto, o Contrato, o Valor e onde estava sendo construído. Isso daí não precisava nem de reunião, era só apresentar o documento e a gente ia verificar. Agora descobriu-se que existe um Jardim de Chuva executado que ninguém conhece, ou seja, um Jardim de Chuva fantasma, na Av. Montemor. Quero deixar registrado, o jardim de Chuva é uma rotatória feito na Av. dos Jornalistas. Chamo a atenção que estão confundindo Jardim de Chuva, com área permeável que é outra coisa. Eu não aceito que venha um funcionário que está sendo avaliado, criticado, cobrado, e venha falar da atuação do CADES. O Conselho não pode ser por grupinho de WhatsApp. CADES tem reuniões públicas, abertas ao público, aonde as pessoas vêm para prestar esclarecimento. A pessoa vem aqui e diz que está fazendo um projeto, mas que não tem projeto, está executando uma obra, mas não tem diretriz, isso é uma vergonha para a administração pública de uma cidade que tem 60 bi de orçamento. Só para concluir, o que temos que cobrar é o seguinte, nos pedimos o georefenciamento dos pontos de descarte na Subprefeitura, a questão dos terrenos abandonados pela Operação Urbana com mato alto. Nós pedimos a questão das podas e da remoção de arvores.



Existe 3 UBS que tem árvores ameaçando cair e vem aqui dizer que está fazendo Jardim de Chuva, anunciado pela Subprefeitura e não tem projeto e não tem nada. É uma vergonha.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: acho que falar com uma pessoa, o mínimo é respeito. E me chamar de um funcionário qualquer que está sendo questionado e que desfaz do CADES. Eu estou atendendo ao CADES. Visando até uma comunicação mais próxima, agora que a minha propositura não foi válida, vocês como Conselho podem deliberar por sim ou por não. Então acho que a primeira coisa é respeito. Segundo chamar obras da Prefeitura de fantasma é excessivo. Terceiro, respondo pelos seis meses que estou no Jabaquara no CPO, mas sei que não existe contratação de obra específica para Jardim de Chuva. A gente utiliza as equipes da casa, não é algo com dotação específica. O contrato existente é o da equipe de Zeladoria. Ela pode sim fazer serviços de Infraestrutura Verde, por tratar-se de equipamentos de microdrenagem na faixa das Galerias. Retiro até a ideia do grupo do WhatsApp e podemos utilizar as Reuniões Ordinárias mensais.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: acho que o Renan já rebateu em sua visão o que disse o Conselheiro Mauro. O Flavio retornou a reunião e vou voltar a palavra a ele, mas deixo aqui a solicitação, já que aguardaremos o envio da listagem de espécies do viveiro do Jabaquara, também iremos aguardar a confirmação do endereço correto do Jardim de Chuva na Av. Montemor. Este endereço caso não se tenha de cor, aguardamos a atualização deste local pelo poder público.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: somente para deixar claro e esclarecer, que este endereço de um Jardim de Chuva na Av. Montemos nos foi passado na primeira reunião que tivemos na Subprefeitura sobre esse tema. Diante da informação dos locais partimos para avaliar as obras. Localizamos obras na Av. dos Jornalistas e na Av. Armando de Arruda Pereira, e não conseguimos identificar Jardim de Chuva na Av. Montemor. Existem vários canteiros na avenida, não tínhamos a altura do endereço e não localizamos. Precisamos do local exato para fazermos a avaliação da obra concluída.

Flavio Moraes: acho que tenho a localização desta obra, salvo engano, fica na Rua Santo Estevam 210, esquina com a Av. Montemor 652. Foi a última obra que aconteceu ali. Foi fornecido por parentes meus que moram ali e me informaram.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: vou levantar o endereço e informar oficialmente.

Flavio Moraes: eu estava falando sobre as mudas. Nós temos dois parques no Jabaquara, o Nabuco e o Lina e Paulo Raia. O parque do Nabuco doa mudas o ano todo. Uma outra questão que tenho para colocar é como o CADES vê o tratamento dos terrenos públicos? Como área verde eles tem que ser cuidados.



Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: sobre a questão dos terrenos públicos é uma questão fora do meu domínio e atuação. Isso tem que ser visto junto ao Gabinete da Subprefeitura. O Valdecir, o Jose, podem depois agendar para dar demais informações. Posso dar algumas noções de informações que possuo, que são 67 terrenos, maioria de posse da SP Obras e SP Urbanismo que gerencia a Operação Urbana Águas Espriadas. Sei também que alguns foram passados para a Habitação.

Flavio Moraes: obrigado pelas informações e formularei demais perguntas, em que posso encaminhar ao CADES que repassará à Subprefeitura.

Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: só gostaria de cumprimentar a todos, já que estamos em dia de semana, nestes horários já noite, e tantas pessoas querendo discutir estes temas até agora, mostra o interesse da participação e me coloco sim aberto a participar junto com vocês. Nós como agentes executores e vocês como colaboradores nas ideias. Não nos fechamos a ideias, proposituras de metodologias, pensamentos, críticas, e as soluções que as críticas trazem. Agradecer a Marlene e a Marianne por essa iniciativa com o CADES-JA estar a frente. Questionando e querendo entender.

Carmem – Supervisora de Limpeza Pública da Subprefeitura do Jabaquara: boa noite a todos. O Renan já disse tudo. Eu só queria complementar que a parte das mudas, tivemos dificuldade de conseguir junto a SVMA, porque é assim, tudo tem que ser feito através de processo SEI, por técnicos, agrônomos, com respeito a plantas. Forração, ornamentais, grama, qualidade de grama tudo muito técnico e específico. Enviamos esse SEI e ainda é necessário relatórios de onde serão instalados, quanto vai ser, e temos que cumprir nessa base. Também existe a questão das espécies, que são apenas algumas pré-determinadas para utilização. Houve também o problema da pandemia, que dificultou também a oferta de mudas, e agora que conseguiram mandar algumas para a gente. Mas não conseguimos todas que a gente gostaria. Ouvi a Marlene se pôr à disposição quanto a colaborar com a obtenção de mudas e espécies, de nossa parte nos solicitamos uma variedade, mas nem sempre nos suprem nosso pedido. Então essa foi a dificuldade que tivemos junto a SVMA. Também falar sobre arvores, que toda arvore que é removida, de acordo com a lei, com aval de engenheiro agrônomo. Antigamente tínhamos no viveiro estoque de mudas e mediante pedido a SVMA disponibilizava, e na data agendada íamos retirar as mudas. Hoje não é mais assim. Hoje temos que remover as árvores, fazer um relatório detalhado, com endereço, com fotos da remoção, da execução, tudo registrado na Secretaria. Após tudo isso, que nos enviam a autorização de retirada da quantidade exata que foi removido. Havia até estoque, hoje não pode haver mais estoque. Então montamos esse estoque no nosso viveiro justamente por isso. A mesma coisa acontece com as plantas ornamentais. Como os Jardim de Chuva do Jabaquara, como Renan falou, ele foi parado agora, estamos com essas plantas, algumas ornamentais, e só no fim quando concluir. Numa reunião na SVMA somente para explicar como cadastrar no sistema. Eu também mediante tudo que foi acontecido também apoiei a realização dessa reunião presencial, até para estar falando de tudo isso, do sistema, de como foi



criado e a forma que temos que fazer. Esperamos vocês novamente na subprefeitura para continuar.

Flavio Moraes: O Parque nabuco é administrado pela SVMA eu acho que uma doação já ficaria nesse sistema. Lá existe para doar e estamos no mesmo distrito acho que é uma questão de comunicação.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: nós temos vários técnicos aqui na reunião, e dizer ao Flavio que estamos felizes com a sua participação e que continue acompanhando o CADES. O Jardim de Chuva é uma tecnologia para muita gente, para nós também. Nos sabemos que a ação das plantas no Jardim de Chuva tem que ser específica. Você está dando uma indicação que no Parque do Nabuco faz doação de mudas, porém podem não ser apropriadas para o Jardim de Chuva. Esse é o ponto de discussão na Reunião onde hoje estamos conversando com a Carmem e como o Renan. Jardim de Chuva é uma tecnologia voltada para um fim específico, com retenção de água. É necessária uma planta que faça essa ação.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: deixando claro o que falei sobre WhatsApp eu acho um meio pratico de comunicação, mas ficar incluindo pessoas em um grupo, podemos perder o critério e os assuntos. Peço ao Renan deixar seu e-mail ao CADES para um diálogo e informações mais diretas.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: precisamos a partir das próximas Reuniões termos a participação do pessoal de Comunicação da Subprefeitura. Precisamos começar a usar inclusive os canais da Subprefeitura para divulgar o que está sendo discutido aqui, as ações, as obras que estão sendo executadas e todo movimento que existe, inclusive precisamos trazer num ponto de pauta, avaliar o site do cades na subprefeitura, em um trabalho conjunto a ser feito. O Jose poderia auxiliar em trazer essa pessoa para próximas reuniões.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: boa noite estou ouvindo a Marianne e a Marlene. No que a Marianne disse em que o Jabaquara poderia elaborar um tipo de trabalho que se tornasse referência para a cidade foi interessante. Nos já fizemos isso aqui no Jabaquara com a mobilidade urbana e funcionou em outras Subprefeituras. Seria bom termos essa parceria. Tenho certeza sim que a Subprefeitura tem que estar divulgando as nossas ATAS, divulgando nosso trabalho, nossas reuniões. Tem que fazer parte porque somos conselheiros eleitos. Não estamos fazendo favor em estar aqui, a gente gosta de nosso bairro, queremos estar juntos, poder melhorar. Temos pessoas na Subprefeitura que sempre estiveram com a gente. Além de conselheiros somos moradores. Governo vai embora e a gente fica. Ter parceria, com respeito perante ambas as partes. Nos estamos somando com a Subprefeitura e eles somando com a gente. Um outro tema que poderemos abordar noutro momento é a Operação Urbana, que se fala muito no meio ambiente. 80% envolvem meio ambiente, não só habitação e asfalto. Um ajudando o outro e o outro ajudando o um. O que pudermos fazer para contribuir, nós faremos.



Renan Massabni – CPO - Subprefeitura do Jabaquara: só confirmando que disponibilizei meu e-mail no chat da reunião e estou à disposição dos conselheiros.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: o Valdecir está no Conselho Gestor do Parque Nabuco e a parceria do Parque com o CADES é de longa data, é só lembrar.

Andrea Calipal: boa noite a todos. Esta é a terceira reunião que estou participando e queria dizer que não sinto que joguei meu voto fora. Eu votei na Marianne e na Marlene não as conhecia. Votei no Jose Luís, no Jânio e no Shindi e acho que acertei. Compactuo a mesma ideia do Renan que a Subprefeitura está disposta em abrir um canal. Só falta mesmo ter críticas construtivas. Criticar todos criticam não é Mauro? Mas ter uma construção é fundamental, obrigado.

André Bernardino: boa noite, gostaria de saber se existe possibilidade de fazer poda na calçada do Colégio Ângelo Mendes. Também acho importante a fiscalização dos terrenos da Operação Urbana Águas Espreadas. Terrenos com mato e com muito entulho. O terreno da Av. Armando de Arruda Pereira onde está o circo.

Valdete: sou moradora do Jabaquara há 30anos e ontem participei da Reunião do CONSEG Jabaquara e soube dessa do CADES. Fiquei interessada e gostaria de sempre participar e me mandem o link das próximas reuniões. Sendo esta a primeira vez que participo, quero aprender com todos vocês, contem comigo.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: estamos finalizando esse ponto de pauta, que foi rico em informações, com posicionamentos, esclarecimentos e a ciência que as obras dos Jardim de Chuva estão paralisadas. Como o Renan pediu uma próxima reunião na Subprefeitura para um acerto, os conselheiros vão discutir a melhor data e entraremos em contato para essa reunião e posteriormente a divulgação do que foi tirado.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: já temos as comissões, e tem pessoas que tem acesso direto na subprefeitura. O que eu acho é que não é produtivo fazer Reunião que não apresentem documentos. Quando fizemos uma solicitação pedindo informações eu espero 60 dias e acabo descobrindo que tem um Jardim de Chuva na Av. Montemor e não se sabe onde é. Depois ainda dizem que eu faço crítica pela crítica. Solicito esses pedidos por Ofício. Acho que essas questões de data de reunião devem ser feitas fora da reunião, até porque as comissões têm sua autonomia.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: só dizendo ao Mauro, que a o Regimento Interno do CADES-JA. Nele indica sim que os encaminhamentos da Reunião Ordinária são levados a frente por Ofício. Algo é proposto, essa proposição gera uma deliberação e uma resolução. Aí é elaborado o documento.



Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: eu sugiro ao Mauro que tem essa legítima preocupação com a parte documental, que assuma ou proponha uma frente ou grupo que trate especificamente disso.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: nesta gestão temos somente dois reeleitos e o restante é primeira vez como Conselheiros, em algumas situações cabe a mim, lembrar os critérios que os Regimento Interno tem para os trabalhos do CADES-JA. O Mauro mencionou autonomia das Comissões, acredito que ele quis se referir aos Grupo de Trabalho, os GT. Realmente o GT tem autonomia de discutir sobre os temas pelo qual foi criado, tirar conclusões e aí trazer para a Reunião Ordinária essas conclusões. Novamente esclareço a metodologia, algo indicado por um Conselheiro individualmente ou por um GT é na Reunião Ordinária que se encaminha as ações dessas indicações. Como o Mauro disse, isso é para não se atropelar os trabalhos, e se perder o foco de Conselho e quem exatamente está solicitando a informação. Agora sim encerramos esse ponto de pauta, agradecendo ao Renan e a Carmem a participação na Reunião.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: estando no quórum de votação, no Segundo ponto de pauta, Aprovação da ATA da Reunião anterior. A ATA foi enviada ao e-mail de todos os Conselheiros. Sendo consultados, os Conselheiros confirmaram o recebimento, sendo que o Conselheiro Mauro Alves da Silva manifesta que recebeu, mas não teve condições de ler, declarando voto de Abstenção. Abro a votação:

Resultado: 07 votos a favor da aprovação. 01 Abstenção. ATA aprovada. Será encaminhada para publicação no Diário Oficial.

Em tempo: por razão de problemas de conexão da internet o conselheiro Antônio Atoro votou após, perfazendo o resultado, 08 a favor e 01 abstenção.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: vamos ao Terceiro Ponto de pauta, Criação do GT de Acompanhamento da Operação Urbana Águas Espaiadas. Foi uma solicitação do Conselheiro Bruno Santos, porém a linha dele caiu, mas pelo Regimento Interno, a criação de um GT requer que no 03 Conselheiros formalizem sua entrada no Grupo de Trabalho.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: o Bruno fez contato comigo e com o José Luiz. Se tiver quórum para aprovar a criação do GT vamos em frente.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: quais os Conselheiros que serão integrantes do GT?

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: aqui eu e o Jose Luís. O Fagner também estaria disposto, mas não está presente. E claro o Bruno, mas sua linha infelizmente caiu.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: eu defendo a criação de GT's de trabalho no CADES. Eu tenho uma limitação de tempo para atuar no Grupo de



Trabalho, mas me integro ao GT para sua criação e com certeza novos conselheiros se integrarão posteriormente.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: defendo a criação do GT agora, até porque já houve 2 reuniões do Conselho Gestor da Obra e temos que ter um grupo de acompanhamento. Lembrando que o Conselho Participativo está com suas atividades suspensas, então temos o CADES. A Operação Urbana tem um Relatório de Impacto Ambiental de 13 volumes. Então seria bom aprovar agora. E depois realmente se integram outros.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: também tenho limitação de tempo para atuar no GT, mas também entro e apoio.

O Conselheiro Jânio R. Coutinho, Conselheiro José Luís Nodar Ribeiro, Conselheiro Mauro Alves da Silva e Conselheiro Shindi Kiyota manifestaram integrar o GT. Fica constituído nesta gestão o GT de Acompanhamento da Operação Urbana Águas Espriadas.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: no Quarto ponto de Pauta, temos a questão 4.1 da Convidada Sueli solicitando informações do José Frutuoso e a 4.2 sobre as Propostas do CADES que avançaram na Audiência Pública Orçamentaria 2023.

José Frutuoso da Silva – Representante do Subprefeito do Jabaquara: quanto às questões que a Sueli manifestou, convido a ela, e o Mauro, que fazem parte do Conselho Participativo, para uma reunião na Subprefeitura para alinhar essas questões. A parte marcaremos a melhor data para vocês.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: sobre a questão 4.2 segue abaixo a descrição das Propostas Ambientais do CADES-JA que foram eleitas pela população, para avançar no processo do Orçamento 2023 do Jabaquara:

- Código da proposta: 1541

Instalação de mais 3 Ecopontos no Distrito do Jabaquara

- Código da proposta: 1528  
Plantio de Árvores nas Regiões de Americanópolis e Vila Clara

- Código da proposta: 1534

Aumento de verba para Conservação e Manutenção do Parque do Nabuco e Parque Lina e Paulo Raia

José Frutuoso da Silva – Representante do Subprefeito do Jabaquara: agradeço a participação de todos, a Reunião está encerrada, boa noite.